TL 6

ACONTECIMENTOS EM KLALERE-MUTIN
SUCO DE BIBILEO - EM 27 e 28/3/990

Os assassinos "SATGAS" que estavam em serviço de controle e segurança da População daquele Desa, a seguir descriminados:

1 - IKSAN _____ DAN POS - LETNAN-DU
2 - PARLIN _____ WAKIL - SARSAN-SA
3 - BANBAN _____ ANGOTA
4 - SOEHARTO _____ -4-
5 - WANI _____ -4-

mais três elementos desconhecem o nome.

MAKIKIT

1 - Paulo Miguel, ex-preso em Ataúro, Desa MONUMENTO, Concelho VIQUEQU

2 - Bendito, Desa Monumento, VIQUEQUE

mais três elementos desconhecem o nome.

Dia 27/3/90, os elementos acima citados ~~no mesmo dia~~ pelas 18 H 00, foram a casa do saudoso irmão, CANDIDO AMARAL, de 42 anos de idade, casado, filho de Vidal e de Maria, RK - KTI, devido ela desconfiança com essa pobre família, por motivo do marido da filha ou "GENRO" ainda se encontra na Resistência Armada, desconfiando de que o "genro" de nome OLO KAIK, tem vindo a casa contactar com a mulher, TERESA SOARES, filha do saudoso irmão assassinado pelos selvatiens guerreiros da Indonésia, incluindo a

irmã CRISTINA BRANDÃO, o seu marido ou companheiro ainda se encontra na Resistência Armada de T. Leste.

Estiveram a conversar camufladamente desde as 18H00 as 20H00, para servir de base nas suas selváticas e criminosas acções, fingindo de que ouviram o ruido dum passo apressado fora da casa e dirigiram a casa do irmão, FONO-LOIK, de 40 anos de idade, filho de Loi Rubik e de Flore Kaik, RK V-RTI, estava a descansar, foram acordar-lhe para que o mesmo declarasse se viu um homem passar por aqui, o mesmo disse que não viu e não sabe porque ele estava a descansar.

O CMDT deu ordens p/ficar o irmão p/o resto da vigilância, considerando o mesmo como mentiroso e só com ameaças, torturas e massacres, ele poder declarar a verdade, porque eles pensam e praticam do modo deste tipo de gente e que foi MNB continua de resistir na luta até a vitória final e aceitando a sua exterminação. Pelas 20H00 foram chamar a duas irmãs, Teresa Soares e Cristina Brandão, para declararem se de facto os seus maridos tem vindo contactar com elas. As mesmas responderam que, desde o acontecimento histórico de KRAS em AGOSTO/83, até a presente data não sabemos o paradeiro deles.

Como não conseguiram info conforme o que eles queriam, surgiu uma pergunta estúpida e selvática do seguinte teor:

a) Com essa separação de tantos anos, quando à noite dorme sózinho não sente frio?

Resposta – As duas irmãs disseram que não. Quando sentimos frio, temos manta ou lipa para agasalharmos. Tudo isso, são consequências da guerra mas que, estamos dispostos para enfrentar todos os sacrifícios que nos venha ter.

Quanto a pergunta dos selváticos soldados Indonésios, as duas irmãs só demonstra a baixa moral política e a incivilização a partir do soldado mais raso até os seus generais, ministros até o Presidente SOEHARTO.

Pelas 24H00 mandaram de volta à e pediram o regresso das duas irmãs, para o Pos de Vigilância p/ serem novamente interrogadas

Dia 28/3/90 pelas 5H00 da manhã cumpri as ordens dadas pelos assassinos, obrigaram as mesmas fazerem cartas ou panfletos p/ serem ent gues aos maridos e virem render-se. Como sabem escrever recusaram. Foram feitas eles em BAHASA e traduzidas em TÉTUN assegurem nas mãos das duas para esse o dorme delas. Os panfletos feitos entre ao irmão FONOLOIK, acompanhado pel assassinos e foram deixar em LAFAEK-H e We'-AI-FOUN. As duas irmãs mandara regressar a casa e na 2ª feira dia 2/4/90 serão acompanhadas pelas forças a procura dos seus Caso não encontrar, serão assassinadas. Com ameaças tornaram o regresso de Viqueque co destino a Díli, a fim de dar a conhecer as au dades competente, assim como, P. Herak Internacion

No mesmo dia capturaram mais os irmãos a seguir descriminados:

1 - CANDIDO AMARAL, de 42 anos de idade filho de Vidal e de Maria, RK V-RT I.

2 - Susu Olok, de 33 anos de idade, desconhecem a filiação, RK I-RT I.

3 - LEKI-WAI, de 32 anos de idade, filho de Wai Rukik e de Abu Loik, RK I-RT I.

4 - FAHI-FUNUK, 32 anos de idade, filho de Funu Kaik e de Kuna Rukik, RK II-RT I

Os cinco elementos citados são todos analfabetos, foram torturados, massacrados, pilhados, uns feridos e partidos. Os massacres desde dia 28/3/90 até às 5 horas do dia seguinte, levaram o criança CANDIDO numa distância de 1 Km do Posto de Vigilância, obrigaram fugir com aquele estado de cómodo, foi morto à tiro pelos querreiros indonésios. Um tiro das costas e outro na nuca, até saltaram fora os miolos.

A população foi dar conhecimento do caso, BUPATI, KODIM, CAMAT, DPRD e mais outros daquele concelho, não deram pelo caso.

Só depois do conhecimento do Governo, KOREM, KODIM é que assestaram.

Depois do assassinato, obrigaram a população levar p/o enterro, em 29/3/90 os leões, deram meia saca de arroz, 5 pacotes de Bolacha 1 caixa de Super-Mie para o seu enterro.

Depois do enterro foram concretados no cantor desa, acusaçeram p/ não levar o caso ao conhecimento superior. Se Bapas souberem, será pior do que a primeira e todos fuzilados.

No mesmo dia, o Pároco de Viqueque a população no total de 45 elementos, com os feridos e partidos foram levados a hospital.

Quanto ao problema exposto, cabe a nós os militantes, Nacionalistas e filhos Timorenses em clandestinidade fazer chegar à nossa Direcção Externa e às Organizações Internacionais que nos apoiam, para efeito dos trabalhos político/Diplomático no Exterior.

RESISTÊNCIA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR LESTE
RENETIL